

PARCERIA EMPRESA CHILENA VAI GARANTIR A MOVIMENTAÇÃO DE 300 CONTÊINERES POR SEMANA, TOTALIZANDO 1,2 MIL POR MÊS

Dragagem cria rota para a Ásia e abre caminho para exportações

Navio virá direto para o Terminal Vila Velha e poderá sair do porto com carga completa

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A garantia da conclusão das obras da dragagem da Baía de Vitória e do canal de acesso ao porto – o prazo previsto inicialmente para o final de outubro foi antecipado para final de agosto – já surte efeitos positivos. Por conta da obra, que vai ampliar de 10,57 m para 12,50m a profundidade do canal, o porto terá uma nova linha de navegação para a Ásia.

A operação da nova linha, que já está em fase de testes, será oficializada em setembro, logo depois da conclusão das obras da dragagem. A iniciativa foi anunciada na tarde de ontem pelo diretor Operacional do Terminal Vila Velha (TVV), Roberto Lopes.

O armador da nova linha é a Companhia SudAmericana de Vapores (CSAV), uma empresa chilena que vai garantir a movimentação de 300 contêineres por semana, totalizando 1,2 mil contêineres por mês. O navio virá direto da Ásia para o TVV e poderá sair do porto com carga completa.

O navio levará daqui carga



AJUDA EXTRA. A draga "Copacabana" chegou há poucos dias ao Porto de Vitória para agilizar as obras de dragagem. FOTO: BRUNO MIRANDA

virá com a conclusão da dragagem. O gerente geral de Portos de Carga Geral da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), que gerencia o TVV, Marcello Magistrini Spinelli, anunciou investimentos de R\$ 9,1 milhões na compra de novos equipamentos.

O dinheiro será utilizado na

de cargas – principalmente café e rochas ornamentais – que hoje são embarcadas no Porto do Rio de Janeiro.

Retorno. O TVV quer, até o final do ano, recuperar os cerca de 3 mil contêineres/mês perdidos para o Rio de Janeiro. "Estamos

Codesa anuncia novas obras no porto

O presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Henrique Germano

em quatro meses.

Com dragagem, a profundidade do canal de acesso pas-

SAIBA MAIS

■ **Dragagem.** A Codesa confirmou o término das obras da dragagem para o final de agosto. O prazo inicial seria final de outubro. O custo é de R\$ 5,9 milhões

■ **Pedra.** A derrocagem da pedra que está no caminho do porto, começa na próxima semana e terá duração de 4 meses. O custo será de R\$ 846 mil

■ **Ponte.** Nos próximos 15 dias sai o edital para a duplicação da ponte sobre o Rio Aribiri, com custo de R\$ 2,5 milhões

■ **Estrada.** Está em fase final o estudo para o reaparelhamento da segunda etapa da estrada de acesso a Capuaba. O valor ainda não foi definido. Na primeira etapa serão investidos R\$ 2,8 milhões

■ **Cais.** Nas obras de contenção dos berços e recuperação do piso do pátio interno do Cais de Vitória, previstas para este ano, serão investidos R\$ 4,9 milhões

■ **TVV.** O Terminal de Vila Velha investirá R\$ 9,1 milhões na compra de equipamentos (empilhadeiras e carretas) para a movimentação de contêineres

Navio virá direto para o Terminal Vila Velha e poderá sair do porto com carga completa

RITA BRIDI
rbridi@redgazeta.com.br

A garantia da conclusão das obras da dragagem da Baía de Vitória e do canal de acesso ao porto – o prazo previsto inicialmente para o final de outubro foi antecipado para final de agosto – já surte efeitos positivos. Por conta da obra, que vai ampliar de 10,57 m para 12,50m a profundidade do canal, o porto terá uma nova linha de navegação para a Ásia.

A operação da nova linha, que já está em fase de testes, será oficializada em setembro, logo depois da conclusão das obras da dragagem. A iniciativa foi anunciada na tarde de ontem pelo diretor Operacional do Terminal Vila Velha (TVV), Roberto Lopes.

O armador da nova linha é a Companhia SudAmericana de Vapores (CSAV), uma empresa chilena que vai garantir a movimentação de 300 contêineres por semana, totalizando 1,2 mil contêineres por mês. O navio virá direto da Ásia para o TVV e poderá sair do porto com carga completa.

O navio levará daqui carga containerizada, principalmente café e rochas ornamentais. A carga importada da Ásia, que virá pelas embarcações que farão a nova linha, que antes era desembarcada em portos do Rio de Janeiro e São Paulo e chegava ao Estado pelo modal rodoviário, passará a ter desembarque direto no Espírito Santo.

Equipamentos. Além da nova linha, o TVV programou novos investimentos para atender o aumento da movimentação de contêineres que



AJUDA EXTRA. A draga "Copacabana" chegou há poucos dias ao Porto de Vitória para agilizar as obras de dragagem. FOTO: BRUNO MIRANDA

virá com a conclusão da dragagem. O gerente geral de Portos de Carga Geral da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), que gerencia o TVV, Marcello Magistrini Spinelli, anunciou investimentos de R\$ 9,1 milhões na compra de novos equipamentos.

O dinheiro será utilizado na aquisição de duas empilhadeiras de contêineres e de 12 carretas adaptadas, que serão usadas na movimentação rápida de contêineres. Os equipamentos, segundo Spinelli, estarão no porto no prazo de 45 dias.

O TVV projeta crescimento de 18% somente com as obras de infra-estrutura que estão sendo realizadas no Porto de Vitória. O crescimento, explica Spinelli, virá com a chegada de embarcações maiores, com o funcionamento do porto por 24 horas, e com a recuperação

de cargas – principalmente café e rochas ornamentais – que hoje são embarcadas no Porto do Rio de Janeiro.

Retorno. O TVV quer, até o final do ano, recuperar os cerca de 3 mil contêineres/mês perdidos para o Rio de Janeiro. "Estamos fazendo os investimentos porque a Vale acredita e aposta no negócio de logística em Vitória", destacou Spinelli. Em 2004 a movimentação anual do TVV foi de 144 mil contêineres.

O limite da capacidade do TVV é de 180 mil contêineres/ano e com as obras, passa para 200 mil. Se a reivindicação do TVV de utilização da retroárea de Capuaba, que pertence à Codesa, for atendida, a movimentação anual de contêineres poderá chegar a 320 mil, garante Spinelli.

Codesa anuncia novas obras no porto

O presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Henrique Germano Zimmer, confirmou ontem a antecipação em 60 dias da conclusão da obra de dragagem da baía e anunciou novas obras de infra-estrutura que contribuirão para aumentar a competitividade do porto. O valor das novas obras, somado ao daquelas já anunciadas, ultrapassa a casa dos R\$ 20 milhões.

A derrocagem (retirada) da pedra que está no caminho do porto, mais precisamente na bacia de evolução (local usado para o giro dos navios) será iniciada na próxima semana e deverá ser concluída

em quatro meses.

Com dragagem, a profundidade do canal de acesso passa dos atuais 10,67m para 12,50m e o porto poderá receber navios maiores, com mais capacidade de carga e que poderão sair terminal totalmente carregados. Hoje, as embarcações maiores saem dali com carga parcial.

Com isso, a limitação da entrada de embarcações praticamente acaba. Hoje, o porto só pode receber 20% da frota naval que circula pelos portos brasileiros. Com a dragagem e a derrocagem da pedra, 80% da frota que circula pelo Brasil poderá chegar ao porto.

SAIBA MAIS

■ **Dragagem.** A Codesa confirmou o término das obras da dragagem para o final de agosto. O prazo inicial seria final de outubro. O custo é de R\$ 5,9 milhões

■ **Pedra.** A derrocagem da pedra que está no caminho do porto, começa na próxima semana e terá duração de 4 meses. O custo será de R\$ 846 mil

■ **Ponte.** Nos próximos 15 dias sai o edital para a duplicação da ponte sobre o Rio Aríbiri, com custo de R\$ 2,5 milhões

■ **Estrada.** Está em fase final o estudo para o recapeamento da segunda etapa da estrada de acesso a Capuaba. O valor ainda não foi definido. Na primeira etapa serão investidos R\$ 2,8 milhões

■ **Cais.** Nas obras de contenção dos berços e recuperação do piso do pátio interno do Cais de Vitória, previstas para este ano, serão investidos R\$ 4,9 milhões

■ **TVV.** O Terminal de Vila Velha investirá R\$ 9,1 milhões na compra de equipamentos (empilhadeiras e carretas) para a movimentação de contêineres

■ **Linha.** Está prevista para setembro a entrada em operação de uma nova linha de navegação para a Ásia, com escala semanal no Porto de Capuaba e movimentação mensal de 1,2 mil contêineres

■ **Incremento.** Com as obras de infra-estrutura que estão sendo feitas no porto, o TVV estima crescimento de 18% na movimentação de carga containerizada